



PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM DIREITO IDP

MANUAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Código de catalogação na publicação – CIP

G492m Eduarda Toscani Gindri

Manual de internacionalização: pós-graduação Stricto Sensu em
Direito do IDP. — Brasília: Instituto Brasileiro Ensino,
Desenvolvimento e Pesquisa, 2025.

19 f. : il. color.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-87546-40-7

1. Intercâmbio científico. 2. Formação acadêmica. 3. Ensino
Superior - Brasil. I. Título

CDD 378



A Experiência IDP de Internacionalização!

A internacionalização é uma prioridade do IDP e um diferencial na trajetória acadêmica de seus estudantes. Acreditamos que a **exposição a diferentes contextos acadêmicos e profissionais amplia horizontes**, fomenta a produção de conhecimento de excelência e fortalece a inserção internacional dos(as) nossos(as) alunos(as).

No IDP, promovemos uma **ampla gama de atividades internacionais**, que atendem desde aqueles que desejam vivenciar experiências acadêmicas no exterior até aqueles que, por questões de tempo e disponibilidade, preferem interações com pesquisadores estrangeiros sem precisar sair do país.

Este manual foi elaborado para orientar os(as) alunos(as) de Mestrado e Doutorado em Direito sobre as diversas oportunidades de internacionalização oferecidas pelo IDP. Aqui, você encontrará informações sobre disciplinas ministradas por professores estrangeiros, programas de mobilidade acadêmica, dupla titulação, eventos internacionais, publicações em coautoria com pesquisadores de outros países e outras iniciativas que podem enriquecer sua formação acadêmica e profissional.

Seja qual for o seu perfil ou objetivo, há sempre uma oportunidade de internacionalização esperando por você. Aproveite ao máximo essa experiência!



O que é a internacionalização no contexto da pós-graduação Stricto Sensu?

De modo geral, a internacionalização no âmbito da pós-graduação Stricto Sensu compreende um conjunto de iniciativas institucionais voltadas a promover o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa por meio de redes de cooperação internacional.

Por meio dos processos de internacionalização, promovemos a inserção internacional de nossos(as) professores(as) e alunos(as) em redes de pesquisa, trabalho e reconhecimento que se estendem para fora do Brasil. Além disso, fomentamos que a produção do nosso Programa – nossos livros, artigos e produtos – sejam citados e utilizados fora do país, o que demonstra o impacto internacional da nossa comunidade.

O objetivo do IDP é que todos os alunos e as alunas de nível de Stricto Sensu tenham contato com pelo menos uma atividade internacional ao longo do curso. Isso, porque acreditamos em uma cultura internacional, sintonizada com o mundo, de diferentes perspectivas e modos de fazer o direito e o conhecimento em geral.

Algumas instituições parceiras



A internacionalização na Pós-Graduação Stricto Sensu do IDP

Os programas de pós-graduação Stricto Sensu em Direito do IDP oferecem ao seu corpo discente e docente uma ampla estrutura de internacionalização. Atualmente, o IDP conta com uma Gerência Institucional de Internacionalização, que gerencia a formalização de vínculos de cooperação internacional.

Atualmente, o IDP conta com mais de 20 (vinte) instituições estrangeiras conveniadas ao redor do mundo, que permitem que os alunos da pós-graduação Stricto Sensu em Direito realizem atividades de mobilidade acadêmica, como períodos sanduíches e elaboração de teses e dissertações em regime de cotutela (dupla titulação).

Confira depoimentos de alunos que foram para a Imersão Executiva no Vale do Silício e viveram a experiência de mobilidade acadêmica na Stricto Sensu em Direito do IDP:



Saiba mais:

De acordo com a **CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)**, a internacionalização no âmbito da pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil pode ser enxergada a partir de quatro dimensões: 1) A pesquisa; 2) Produção intelectual; 3) Mobilidade acadêmica; 4) Condições institucionais.

A dimensão da **pesquisa** diz respeito às atividades de pesquisas científicas realizadas em grupos ou de forma individual por pessoas vinculadas a PPGs, derivadas de redes de cooperação internacional (Capes, 2019). Os grupos de pesquisas com vínculos internacionais de cooperação e projetos de pesquisa com financiamento internacional são um exemplo dessa dimensão.

A dimensão da **produção** abrange as produções intelectuais desenvolvidas por docentes e discentes que sejam decorrentes de redes de colaborativas internacionais, sejam elas acadêmicas ou técnicas (Capes, 2019). Artigos em coautoria com pesquisadores internacionais, artigos publicados em periódicos internacionais e eventos de redes de pesquisas internacionais podem ser citados como exemplos dessa dimensão.

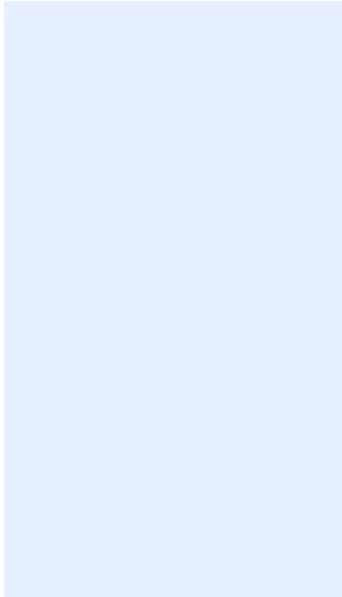
A dimensão da **mobilidade** acadêmica aborda os intercâmbios discentes e docentes entre instituições estrangeiras, envolvendo o envio e recebimento de pesquisadores com o objetivo de estabelecer vínculos de cooperação internacionais e redes internacionais de pesquisa (Capes, 2019). Os cursos internacionais de curta duração, os trabalhos realizados em regime de cotutela e os períodos sanduíche de pesquisa são exemplos dessa dimensão.

As **condições institucionais** abrangem as iniciativas institucionais de planejamento para estruturar a internacionalização de forma endógena e exógena aos PPGs (Capes, 2019). O Plano de Desenvolvimento Institucional, o Planejamento Estratégico de Internacionalização, a Autoavaliação e os convênios firmados com instituições internacionais são exemplos dessa dimensão.

De uma perspectiva macro, é por meio dessas quatro dimensões que a internacionalização orbita em torno do processo de formação dos(as) alunos(as) dentro dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil.

Domínio de língua estrangeira

Sabemos que dominar o inglês e o espanhol pode ser um desafio para a sua internacionalização. Por isso, o IDP oferece cursos de idiomas. Ao início de cada semestre, se informe com a equipe do Sucesso do Aluno para saber das oportunidades.



O que é importante saber:

O IDP promove um conjunto de ações e editais ao longo do ano. Os alunos e alunas podem se candidatar para participar de todas estas iniciativas, mas algumas possuem restrição de vagas.

As ações de internacionalização dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu são organizadas pela Gerência de Internacionalização em conjunto com as Coordenações de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito.

O melhor caminho para construir uma relação internacional se dá por meio das redes dos(as) professores(as) que possuem vínculos internacionais. Por isso, é essencial que os(as) estudantes aproveitem a oportunidade para dialogar sobre possíveis conexões e oportunidades que podem ser viabilizadas com o apoio de nossos(as) docentes.

Ou seja...

Você pode participar de ações promovidas pelo IDP

Você pode ter iniciativa e construir seus objetivos junto com seu(sua) orientador(a).

Em ambos os casos, o **IDP é um parceiro, entusiasta e facilitador do seu processo!**

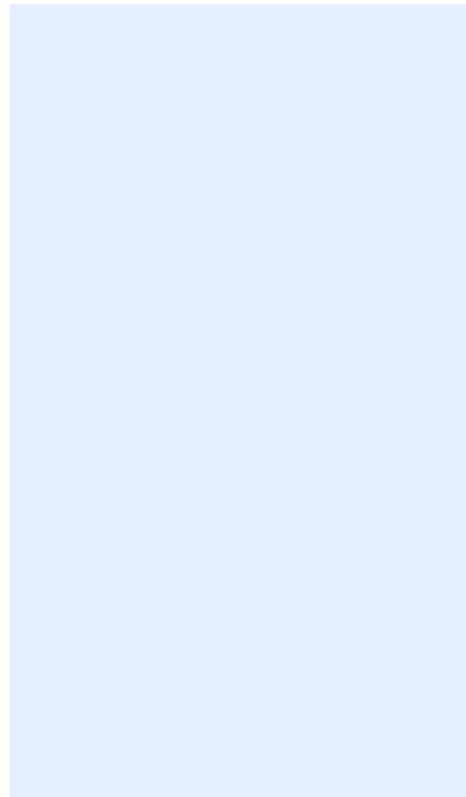
Para que os(as) estudantes possam conhecer o que é possível viver em termos de internacionalização, organizamos um catálogo de ações de internacionalização abrangendo desde as opções mais simples até as mais avançadas. Confira:

Eventos Internacionais

O IDP possui um fluxo alto de recepção de professores estrangeiros em nossa instituição. Estes eventos são promovidos em parceria com nossos professores, de acordo com as agendas de pesquisa que eles desenvolvem. Confira alguns exemplos:

Recebemos a Profa. Jennifer Lackey, da Northwestern University. A professora lançou seu livro “Injustiça Testemunhal Criminal”, que foi traduzido pela Profa. Janaina Matida em um evento que contou com sessão de autógrafos e palestra das docentes, do Ministro Rogério Schietti e do Prof. Breno Santos da UFMT, também tradutor da obra.

Realizamos anualmente o Fórum de Lisboa, que se consolidou como um dos principais eventos da agenda jurídica e política internacional. O evento é uma parceria entre o IDP, a FGV e a Universidade de Lisboa. Em 2024, reuniu cerca de 3 mil autoridades, acadêmicos e estudantes em 3 dias de debates. Dentre os professores estrangeiros que palestraram no evento, destacamos Rebeca Grynspan, Secretária-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, e o Prof. Petar Bojanic da University of Belgrade.



Confira quem já passou pelo IDP em 2024



Tony West

Vice-Presidente Jurídico global da Uber



Roberto Conti

Juiz da Corte de Cassação da Itália



Agnès Roblot-Troizier

Professora da Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne



Benedikt Buchner

Professor da Universidade de Augsburg, Alemanha

Para participar: fique atento a agenda de eventos do IDP.

Para quem é ideal: todos os estudantes que desejam ter contato com produções e discussões internacionais de forma inicial, especialmente aqueles com pouco tempo ou que não estão totalmente focados em ações de internacionalização.

Investimento: em geral, estes eventos não demandam custos de inscrição e matrícula dos alunos.

Quando fazer: ao longo de todo o curso, pois não há um período ideal recomendado ou que seja vedada essa ação.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: não.

Exige domínio de língua estrangeira: depende do evento, alguns contam com tradução simultânea, outros tradução posterior feita por professor do IDP.

IDP Research Roundtable

O IDP é uma instituição dinâmica e aberta ao intercâmbio acadêmico. Regularmente, recebemos professores e pesquisadores estrangeiros que interagem com nossos grupos de pesquisa, disciplinas e docentes, enriquecendo o ambiente acadêmico.

Uma das atividades frequentes promovidas por esses professores são as **Research Roundtables** – eventos organizados para que estudantes de Mestrado e Doutorado apresentem parte de suas pesquisas e recebam feedback qualificado. As Roundtables são planejadas com antecedência e podem ocorrer por convite dos orientadores ou por chamada pública. As apresentações são realizadas em língua estrangeira e abertas a toda a comunidade acadêmica do IDP, oferecendo uma excelente oportunidade para divulgar pesquisas e ampliar a rede de contatos no meio acadêmico.

Para participar: fique atento a agenda de eventos do IDP, manifeste seu interesse ao orientador(a).

Para quem é ideal: todos os estudantes que possuem interesse em apresentar sua pesquisa e construir rede internacional. É uma boa porta de entrada para contatos para mobilidade acadêmica, ou para que a sua pesquisa seja conhecida por agentes estrangeiros sem precisar sair do país.

Investimento: não demandam custos de inscrição e matrícula dos alunos.

Quando fazer: ao longo de todo o curso, pois não há um período ideal recomendado ou que seja vedada essa ação.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: não.

Exige domínio de língua estrangeira: leia com atenção o edital da atividade. Em geral, sim, na medida que você precisará se apresentar e compreender o que for exposto na língua do professor visitante.



Disciplinas internacionais regulares na oferta do curso

Regularmente, a oferta de cada bimestre apresenta disciplinas conduzidas por professores estrangeiros visitantes, que decorrem de uma parceria internacional construída pela instituição. Confira alguns exemplos:

- Em 2024 foi oferecida a disciplina “Métodos e Sistemas Jurídicos Comparados”, pelos professores Marcelo do Val e Giorgio Resta, da Universidade Roma TRE.
- O Prof. Alexandre Wunderlich recebeu o Prof. Manuel Guedes Valente da Universidade Autónoma de Lisboa em sua disciplina de “Criminalidade Empresarial: Soluções Contenciosas e Negociais”, oferecida no 3º Bimestre de 2024.
- A Profa. Taygeti Michalakea, da European Law and Governance School de Atenas (Grécia), ministrou a disciplina “Business and Human Rights” no 2º Bimestre de 2024.

Para participar: fique atento a agenda de eventos do IDP e ao processo de matrícula em disciplinas.

Para quem é ideal: para estudantes que desejam aprofundar discussões internacionais sem precisar viajar para isso.

Investimento: são atividades regularmente mantidas pelo programa, sem investimento extra do discente.

Quando fazer: ao longo de todo o curso, pois não há um período ideal recomendado ou que seja vedada essa ação.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: não.

Exige domínio de língua estrangeira: em geral, sim. Leia com atenção o plano de ensino da matéria.



Módulos Internacionais

O IDP promove ao longo de todo o ano letivo módulos de curta duração em parceria com universidades estrangeiras, que podem ser aproveitados como disciplinas optativas nos programas *Stricto Sensu*.

Além de cursos mais acadêmicos, com um conteúdo de leitura e estudos dirigidos, o IDP também promove Imersões Executivas, voltadas para visitas técnicas, relacionamento e experiências que demonstram como inovação acontece na prática.

Módulos recorrentes:

- Cenários da Inovação, Liderança, Compliance e ESG na Université Paris 1 – Panthéon Sorbonne, na França.
- Desafíos Legales Emergentes em el Mercosul y Argentina, na Universidad de Mendoza, na Argentina
- La constitución del algoritmo: IA y sociedade digital na Universidade de Granada, na Espanha. Este curso permite que o estudante também permaneça na instituição como pesquisador visitante antes ou depois da atividade.
- Executive Training Course on “Current Challenges in Democracy”, organizado pela European Public Law Organization e pela European Law & Governance School, em Atenas, na Grécia.
- Imersão Executiva IDP no Vale do Silício, em São Francisco e Palo Alto nos Estados Unidos: em uma semana, estudantes realizam visitas técnicas em big techs, assistem aulas exclusivas formatadas para nossos alunos e participam de visita e diálogos de pesquisa com os grupos parceiros na Universidade de Stanford.

Para participar: fique atento às chamadas de editais que são divulgadas nas redes sociais do IDP, no Informativo Semanal e nos grupos de turmas.

Para quem é ideal: para estudantes que desejam viver uma experiência internacional de curta duração e imersiva, acompanhado de professores do IDP. São ideais para quem não consegue uma licença do trabalho para um período maior e deseja ter a vivência, mesmo que breve, de uma instituição de ensino estrangeira. Além disso, são boas portas de entrada para ações mais completas como cotutelas e as mobilidades acadêmicas.

Investimento: os módulos internacionais possuem taxas específicas de execução, que variam entre 800 e 4.000 dólares. Estas taxas são, em geral, custos de operação que as instituições estrangeiras trazem para o IDP, de modo que não é objetivo do IDP aferir lucro com estes projetos.

Quando fazer: ao longo de todo o curso, pois não há um período ideal recomendado ou que seja vedada essa ação.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: não.

Exige domínio de língua estrangeira: leia com atenção o edital de cada módulo. Algumas atividades acontecem em países de língua portuguesa, outras contam com tradução posterior de professores do IDP.

Mobilidade acadêmica: Doutorado e Mestrado sanduíche

O período “sanduíche” é uma das possibilidades de mobilidade acadêmica internacional para discentes com matrículas ativas. Nessa modalidade, o aluno realiza parte da sua pesquisa em instituição estrangeira, sob orientação de professor estrangeiro em conjunto com a orientação de professor do IDP.

Os períodos sanduíche, geralmente, ocorrem entre instituições com convênios internacionais de cooperação e tem duração que pode variar de 3 a 12 meses. Para que ele ocorra é fundamental que o(a) estudante possua o aceite prévio de um(a) professor(a) ou de um departamento na instituição estrangeira que deseja estudar.

Por isso, existem dois caminhos para realizar o Doutorado e o Mestrado sanduíche:

- **Participar dos editais promovidos pelo IDP**, que acontecem quando possuímos um convênio que garante o aceite prévio do aluno na instituição estrangeira. Um exemplo é o Edital da Roma TRE, que acontece anualmente e o estudante já possui um aceite prévio na instituição.
- **Construir o processo com o(a) orientador(a)**. O IDP possui um corpo docente majoritariamente internacionalizado, de modo que o melhor caminho para a mobilidade acadêmica é pedir que o seu ou a sua orientadora te indique qual o melhor destino para a sua pesquisa, e quem será o melhor professor para te receber.

Para realizar o período sanduíche, você precisará informar a coordenação para onde você vai, sob orientação de qual professor, e quando você volta. Caso a instituição de destino peça algum documento ou convênio, também solicite para a Coordenação que o(a) apoie com os documentos.

Para participar: fique atento às chamadas de editais que são divulgadas nas redes sociais do IDP, no Informativo Semanal e nos grupos de turmas, ou dialogue com o(a) docente orientador(a) para o caminho que é mais interessante para a sua pesquisa.

Para quem é ideal: para estudantes que desejam viver uma experiência internacional imersiva e de longa duração, com a orientação de um professor estrangeiro vinculada ao seu projeto de pesquisa. É ideal para aqueles que têm flexibilidade para realizar teletrabalho ou que conseguem garantir um afastamento durante o período da mobilidade.

Investimento: o IDP não solicita qualquer pagamento para apoiar o discente neste processo. As instituições estrangeiras podem cobrar taxas administrativas e educacionais pelo serviço. Sobre isso, consulte a Gerência de Internacionalização do IDP, porque podemos ter um convênio com a instituição que te isente destas custas.

Quando fazer: é importante dialogar sobre isso com o(a) orientador(a) logo no início da orientação, para que haja tempo hábil de organizar o processo.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: sim! Estudantes que fazem período de mobilidade podem solicitar até 6 meses de prorrogação de prazo gratuita.

Exige domínio de língua estrangeira: se o país não for lusófono, sim, já que você irá imergir na cultura acadêmica de outra instituição.

Importante:

Bolsa PDSE/Capes: O Programa de Doutorado oferece uma bolsa anual para estudantes interessados em realizar o Doutorado Sanduíche. O edital é aberto no final do ano e os candidatos devem ter completado pelo menos um ano do doutorado, não podendo estar no último ano do curso. Para se candidatar, é necessário apresentar a carta de aceite de um professor estrangeiro.

Cotutela ou Dupla Titulação

A cotutela é uma modalidade de cooperação internacional que proporciona ao discente da pós-graduação *Stricto-Sensu* em Direito do IDP a obtenção simultânea de título de mestre ou doutor emitido pelo IDP e por uma instituição estrangeira, com a escrita de apenas uma tese ou dissertação.

Na cotutela, o IDP e uma instituição estrangeira assinarão um convênio que estabelece regras específicas para que o aluno obtenha o título de mestre ou doutor pelas duas instituições. Nesse caso, através da mediação do próprio aluno com a ajuda do seu orientador, as instituições colocarão os seus termos com base nos seus regimentos e chegarão a um acordo para a emissão dos dois diplomas para o aluno em cotutela.

Os termos dos acordos variam a depender das instituições envolvidas no convênio, mas geralmente determinam elementos como: carga horária de disciplinas que o aluno deve cursar em ambas as instituições, prazos e local para a defesa do trabalho, composição da banca de defesa, idioma em que o trabalho será escrito, participação em grupos de pesquisa, dentre outros. O IDP possui um modelo de convênio de cotutela que pode ser a minuta inicial do acordo a ser construído pelo aluno.

Nos casos de cotutela, o aluno terá dois orientadores, um no IDP e outro na instituição estrangeira, sendo ambos igualmente responsáveis pelo processo de orientação do aluno em cotutela.

É importante destacar que a cotutela depende, mais que as outras ações, da iniciativa do aluno, que estabelece esses vínculos internacionais com o auxílio dos seus orientadores no IDP ou de forma independente.

A cotutela, diferente de outros tipos de mobilidade acadêmica, está estreitamente relacionada às agendas de pesquisa dos envolvidos no convênio, pois nela o aluno precisa desenvolver parte da sua pesquisa na instituição estrangeira e com auxílio do orientador estrangeiro. Ou seja, não se trata de apenas assistir aulas em uma instituição estrangeira, mas de uma imersão concomitante nas possibilidades que as duas instituições oferecem ao aluno para o desenvolvimento da sua pesquisa.

Para participar: procure o(a) orientador(a) para construir o caminho de uma eventual cotutela, fique atento(a) a editais específicos de Cotutela.

Para quem é ideal: para estudantes que desejam viver uma experiência internacional imersiva e de longa duração, com a orientação de um professor estrangeiro vinculada ao seu projeto de pesquisa. É ideal para aqueles que têm flexibilidade para realizar teletrabalho ou que conseguem garantir um afastamento durante o período da mobilidade.

Investimento: o IDP não solicita qualquer pagamento para apoiar o discente neste processo. As instituições estrangeiras podem cobrar taxas administrativas e educacionais pelo serviço. Sobre isso, consulte a Gerência de Internacionalização do IDP, porque podemos ter um convênio com a instituição que te isente destas custas.

Quando fazer: na cotutela, tempo é o fator mais importante. Caso seja seu interesse, dialogue com o seu(sua) orientador o mais breve possível. No IDP, o fluxo de assinatura de convênios é bastante desburocratizado. Contudo, as instituições estrangeiras têm caminhos mais demorados ou até mais formais que os nossos. Além disso, as instituições costumam pedir um tempo de permanência do aluno que pode variar entre 06 meses e 2 anos.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: sim! Estudantes que fazem cotutela podem solicitar até 6 meses de prorrogação de prazo gratuita.

Exige domínio de língua estrangeira: se o país não for lusófono, sim, já que você irá imergir na cultura acadêmica de outra instituição.



ATENÇÃO!

Oportunidades recorrentes de Mobilidade Acadêmica

- Dupla Titulação em Mestrado em Políticas Públicas

O IDP possui o programa de Dupla Titulação com o Mestrado em Políticas Públicas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa). Por meio deste programa, uma turma de 20 mestrandos e doutorandos a cada ano realiza uma dupla titulação obtendo além do título no seu curso de origem, (Mestrado ou Doutorado em Direito), um segundo título de Mestre em Políticas Públicas pela Universidade de Lisboa.

O programa funciona como uma cotutela coletiva, nos termos já acordados entre as duas instituições. O edital é publicado entre Abril e Maio de cada ano e há bastante concorrência para participar. O programa exige que o estudante cumpra um período intensivo de aulas em Lisboa, sempre em Janeiro do ano seguinte ao edital, seguido de outro em Brasília, em junho/julho. O(a) estudante de mestrado pode optar por realizar uma ou duas dissertações (uma para o curso de origem e outra para o novo mestrado), e o de doutorado, necessariamente, precisa escrever sua tese e uma segunda dissertação.

Para participar: participe do processo seletivo.

Para quem é ideal: para estudantes que desejam viver uma experiência internacional imersiva, mas tem pouco tempo para ficar na instituição estrangeira. É ideal para estudantes que possuem temas correlacionados com políticas públicas.

Investimento: há um investimento de aproximadamente 8.200 euros, valor que pode ser ajustado em editais futuros, já que é estabelecido pela Universidade de Lisboa.

Quando fazer: a qualquer tempo do curso, embora estudantes na reta final de titulação possam ter de defender no curso de origem, conforme seu prazo, antes da defesa do novo Mestrado.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: em geral, sim. Mas depende da opção de dissertação e de onde o estudante está no seu fluxo de redação.

- Doutorado Internacional “Law and Social Change” com a Roma Tre

O IDP possui convênio para 02 vagas no Doutorado Internacional “Law and Social Change” da universidade Roma Ter (Itália). Para cursar o Doutorado Internacional, o estudante precisará passar pelo menos 18 meses em Roma, integrado às atividades acadêmicas do programa internacional, e 18 meses no IDP.

Para participar: participe do processo seletivo.

Para quem é ideal: para estudantes que desejam viver uma experiência internacional imersiva, mas tem pouco tempo para ficar na instituição estrangeira. É ideal para estudantes que possuem temas correlacionados com políticas públicas.

Investimento: há um investimento a ser divulgado em cada edital.

Quando fazer: nos 03 primeiros semestres de Doutorado.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: sim, de até 6 meses de prorrogação de prazo gratuita.

- Cotutela Roma Tre

As Cotutelas com a Faculdade de Direito de Roma Tre também são promovidas via edital específico e acontecem por convênio de facilita a ida e permanência de estudantes do IDP. Os editais costumam ser publicados semestralmente.

Para participar: participe do processo seletivo.

Para quem é ideal: para estudantes que desejam viver uma experiência internacional imersiva, mas tem pouco tempo para ficar na instituição estrangeira. É ideal para estudantes que possuem temas correlacionados com políticas públicas.

Investimento: há um investimento a ser divulgado em cada edital.

Quando fazer: nos 03 primeiros semestres de Doutorado.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: sim, de até 6 meses de prorrogação de prazo gratuita.

- Cotutela Universidade de Granada

Com o Departamento de Direito Constitucional da Universidade de Granada, o IDP possui 02 vagas semestrais para Cotutelas. Os editais costumam ser publicados semestralmente. O estudante precisará estar pelo menos 02 anos matriculado na Universidade de Granada, sendo necessário passar 06 meses na Espanha. Esse período não precisa ser consecutivo, desde que esteja em Granada durante o mês de Maio, quando acontecem seminários obrigatórios de Doutoramento.

Para participar: participe do processo seletivo.

Para quem é ideal: para estudantes que desejam viver uma experiência internacional imersiva, mas tem pouco tempo para ficar na instituição estrangeira.

Investimento: há um investimento a ser divulgado em cada edital.

Quando fazer: nos 03 primeiros semestres de Doutorado.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: sim, de até 6 meses de prorrogação de prazo gratuita.

- Doutorado Sanduíche na Universidade de Oklahoma

O IDP possui convênio com a Universidade de Oklahoma que prevê até 5 vagas para Doutorado Sanduíche no Center for Brazil Studiesda instituição. Os editais são anuais, no primeiro semestre.

Para participar: participe do processo seletivo.

Para quem é ideal: para estudantes que desejam viver uma experiência internacional imersiva, mas tem pouco tempo para ficar na instituição estrangeira. É ideal para estudantes que possuem temas correlacionados com políticas públicas.

Investimento: há um investimento a ser divulgado em cada edital.

Quando fazer: até o 4º semestre de Doutorado.

Há mudança no prazo de defesa caso eu realize: sim, de até 6 meses de prorrogação de prazo gratuita.

Quadro Resumo

Tipo de atividade	Grau de disponibilidade demandada	Investimento financeiro	Tempo de permanência no exterior	Modalidade	Domínio de língua estrangeira
Eventos Internacionais	Baixo	Sem custos adicionais	Nenhum	Virtuais e Presenciais	Básico
IDP Research Roundtable	Baixo	Sem custos adicionais	Nenhum	Virtuais e Presenciais	Básico
Disciplinas com professores estrangeiros	Baixo	Sem custos adicionais	Nenhum	Virtuais e Presenciais	Básico
Disciplinas, Módulos Internacionais e Imersões Executivas	Médio	Entre 800 a 4 mil dólares	1 semana	Virtuais e Presenciais	Básico
Período Sanduíche	Alto	Depende do edital específico	A partir de 6 meses	Presencial	Médio a avançado
Cotutela e Dupla titulação	Alto	Depende do edital específico	A partir de 6 meses	Presencial	Médio a avançado

Com quem você pode procurar para saber mais sobre internacionalização

- Gerência de Internacionalização do IDP: internacional@idp.edu.br
Head of International Affairs: Prof. Dr. Paulo Castro: paulo.castro@idp.edu.br
- Coordenação Acadêmica de *Stricto Sensu* em Direito: ppgdireito@idp.edu.br
Coordenadora Geral de *Stricto Sensu* em Direito: Profa. Dra. Eduarda Toscani Gindri: Eduarda.gindri@idp.edu.br
Sucesso do Aluno: +55 61 9957-8843
- Eventos IDP: eventos.idp@idp.edu.br

idp

— pos.idp.edu.br —